

PARECER HOMOLOGADO

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág. 16.
Portaria nº 1435, publicada no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág.10.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: União de Ensino Superior de Piraju S/C Ltda.		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Corporativa CESPI, com sede no Município de Piraju, no Estado de São Paulo.		
RELATOR: Milton Linhares		
e-MEC N°: 20077037		
PARECER CNE/CES N°: 137/2011	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/4/2011

I – RELATÓRIO

Trata-se do pedido de Recredenciamento da Faculdade Corporativa CESPI (FACESPI), mantida pela União de Ensino Superior de Piraju S/C Ltda. (UNICESPI), com sede na Rua Joaquim Franco da Silva, nº 100/140, Distrito Industrial, CEP 18.800-000, Estância Turística de Piraju, São Paulo.

A IES foi credenciada pela Portaria nº 2.852 de 13/9/2004, **possui IGC 2009 igual a "3" (Contínuo 200) e IGC 2008 igual a "3" (Contínuo 197)**, e oferta os seguintes cursos:

Tabela 1 – Cursos da Faculdade Corporativa CESPI com o respectivo ato.

Cursos	Ato	Finalidade
Administração	Portaria nº 937 de 15/07/2009.	Reconhec.
Pedagogia	Portaria nº 1373 de 10/09/2009.	Reconhec.

Fonte: Sistema e-MEC acessado em setembro de 2010.

Na fase de Análise Regimental foram solicitadas adequações à IES que, respondidas, foram consideradas satisfatórias em todas as fases, dando prosseguimento ao fluxo processual.

Desta forma, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) enviou Comissão de Avaliação *in loco* (nº 61.752) para visita à IES entre os dias 11 e 15 de abril de 2010, tendo sido analisados o PDI referente ao quinquênio de 2003 /2007 e dois relatórios de autoavaliação elaborados em 2006 e 2009.

Foram atribuídos os seguintes conceitos abaixo, no Quadro 1, gerando **Conceito Final "3"**.

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação *in loco*, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	3
4. A comunicação com a sociedade	3
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	3
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	2
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir, são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para cada uma das Dimensões.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI da IES foi elaborado para o quinquênio 2003/2007, com aditamento para o período de 2007/2011, tendo a missão de constituir-se em um efetivo agente de integração e transformação social, promovendo formação de profissionais de nível superior, realização de atividades de pós-graduação lato sensu e extensão, destacando-se cursos, prestações de serviços, consultorias, assessorias e outras ações extensionista (sic). Além disto, em seu PDI destaca-se a promoção do intercâmbio e da cooperação técnico-científica com outras instituições, visando o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, científicas e tecnológicas da sociedade na qual encontra-se inserida. Algumas metas e ações previstas em seu PDI foram implementadas parcialmente. Assim, previa-se um aumento gradativo da qualificação do seu corpo docente a partir de 2003, mas verifica-se atualmente um elevado percentual de especialista (68%), um percentual muito além do proposto para 2007, que seria apenas de 7%. Em seu PDI foi proposto o oferecimento dos cursos de Turismo e Psicologia, no entanto, estes cursos não foram ainda oferecidos, sendo ofertados apenas os cursos de Administração de Empresas e de Pedagogia. No PDI previa-se a evolução de matrículas de 300 alunos em 2003 para 800 alunos em 2007, mas, atualmente, são apenas 180 alunos matriculados. O Plano de Carreira Docente da IES deveria promover a produção científica e a capacitação docente, além do plano de remuneração baseado na qualificação docente. Apesar de o plano de remuneração ser adequado ao estímulo à qualificação docente, o apoio à produção científica não se encontra ainda adequado pela IES. A infraestrutura física da IES configura-se em um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade em relação a salas de aula, de vídeo, brinquedoteca, de informática, de coordenação e dos professores, biblioteca, alojamento dos professores, estacionamento e áreas comuns e corredores. Há atualmente sanitários masculino e feminino com acessibilidade adaptada parcialmente para portadores de deficiência física, porém

insuficientes para a demanda, devendo-se destacar que novos banheiros encontram-se em fase final de acabamento, o que irá se configurar em um quadro similar ao que expressa o refencial (sic) mínimo de qualidade. Deve-se destacar que o auditório e alguns outros espaços não foram construídos ainda, apesar de previstos em seu PDI. A gestão administrativa e acadêmica da IES apresenta uma estrutura organizacional constituída hierarquicamente pelo Conselho Administrativo Superior e órgãos deliberativos, normativos, executivos e suplementares com representantes, quando cabíveis, da mantenedora, comunidade externa, docentes, técnico-administrativos e discentes, configurando-se em um quadro que expressa o refencial (sic) mínimo de qualidade. Os serviços de atendimento ao discente são informatizados e realizados eficientemente através da Secretaria Geral da IES, mostrando também um bom serviço de atendimento eletrônico. O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 2003/2007 mostra um volume expressivo de repasse da mantenedora para a IES, indicando uma política de melhoria crescente das condições de infraestrutura da IES, conforme previsto em seu PDI. A metodologia de autoavaliação tem sido elaborada de maneira adequada pela CPA, constituída por representantes da mantenedora, da comunidade externa e do corpo docente, técnico-administrativo e discente. As avaliações externas têm sido realizadas por apuração qualitativa dos resultados obtidos a partir de atividades específicas desenvolvidas juntamente com os seus egressos, associações, empresas e outras instituições públicas e privadas. De um modo geral, os resultados da autoavaliação e das demais avaliações são adequadamente utilizados para a revisão do seu PDI.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Segundo seu PDI, as políticas para o ensino de graduação da IES baseiam-se na oferta de cursos de graduação atendendo a demanda de mercado, planos de cursos voltados para melhor atender seus discentes, além de promover a atualização curricular dos cursos de acordo com as diretrizes curriculares nacionais. Neste sentido, pôde-se verificar por esta visita in loco que o uso de práticas pedagógicas é de amplo aceite pelo corpo docente e discente, destacando-se o "método do estudo de caso, o empreendedorismo como metodologia de ensino/aprendizagem, o método da resolução de problemas e o aprendizado baseado em projetos integrados da teoria-prática, ensino-serviço e interdisciplinaridade". A política de graduação da IES contempla atividades complementares, definidas em cada curso, representadas por seminários de atualização ou complementação, atividades integradas de extensão e de iniciação científica, participação em congressos e outros eventos que asseguram a interdisciplinaridade e a articulação da IES com as redes municipal e estadual de ensino, no caso das atividades relacionadas ao Curso de Pedagogia, e com as empresas e outras instituições públicas e privadas, no caso das atividades relacionadas ao Curso de Administração. Isto pôde ser confirmado pelo alto grau de aceitação no mercado de trabalho da cidade e da região de seus alunos tanto em fase de conclusão de curso como seus egressos. Apesar de as coordenações dos Cursos de Administração e de Pedagogia desempenharem atividades em outras instituições de ensino no período em que há também atividades didáticas dos cursos, as

coordenações de ambos os cursos mostram-se dinâmicas com reuniões mensais registradas em ata, com todo o corpo docente e representante discente, verificando-se o atendimento e operacionalização das políticas de ensino e extensão, conforme seu PDI. A IES não oferece (sic) atividades de monitoria, porém os discentes praticam atividades de monitoria e, também, encontram-se envolvidos em atividades de tutoria inseridas em atividades didáticas e complementares. De um modo geral, ambas as coordenações, outros órgãos da IES, os docentes e os discentes são responsáveis pela organização e implementação das ações de extensão, integrando às atividades didáticas. Dentre os vários projetos de extensão, destacam-se projetos de visitas periódicas à Fundação Casa de Menores Infratores, onde se desenvolvem programas de esporte, lazer e cultura; projeto Arraiá UNICESPI, com participação da comunidade; projeto de visitas periódicas a asilos e hospitais da região como atividades de assistência social; projeto folclore com atividades recreativas, palestras e oficinas para alunos das escolas municipais de ensino fundamental da região; cursos sobre uso de materiais recicláveis para produção de materiais pedagógicos, sobre utilização de equipamentos de informática e preenchimento do Imposto de Renda; a Feira Anual de Exposição e Negócios com exposições, palestras, desfiles de moda, shows e promoções envolvendo empresas e outras instituições públicas e privadas da região. A IES oferta um curso de pós-graduação lato sensu na área de Recursos Humanos para 18 alunos matriculados, com atividades aos sábados, no período de agosto/2009 a julho/2010, cujo corpo docente não pertence aos quadros da IES e é altamente qualificado (cinco doutores, seis mestres e dois especialistas). Para este ano, está prevista a oferta do curso de pós-graduação em Gestão. Apesar de não apresentar um programa de Iniciação Científica regulamentado em seus documentos oficiais, a IES realiza anualmente o Congresso de Iniciação Científica, com trabalhos apresentados pelos alunos e/ou docentes de ambos os cursos e aberto a outras IES e publicados em anais do congresso. Assim sendo, exceto as políticas de pesquisa, as políticas de ensino e extensão da IES estão adequadamente implantadas e acompanhadas, mostrando-se coerentes com aquelas propostas em seu PDI.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O PDI não descreve claramente a responsabilidade social da IES, embora verificam-se ações que mostram tais responsabilidades. Assim, podem ser destacados os valores das mensalidades que são mais acessíveis em relação aos correspondentes valores de outras IES. Através do ingresso pelo vestibular, são analisadas as deficiências dos alunos sendo desenvolvidas atividades de nivelamento propostas pelos coordenadores dos cursos e seus docentes para corrigir tais deficiências. Além disso, são realizados os trotes solidários com coleta de sangue dos membros da comunidade interna e destinada a bancos de sangue da região, campanhas do agasalho destinadas a entidades assistenciais do município, realização de Seminários de Educação Ambiental com oficinas de reaproveitamento de alimentos e de óleos de cozinha e de cursos de confecções de produtos que são destinados a famílias carentes. Na área da saúde, programas de vacinação da comunidade interna e externa contra febre amarela e gripe A(H1N1) foram desenvolvidos em parceria com os órgãos

públicos de saúde com a IES, que tem cedido seu espaço físico quando solicitado. A IES apresenta uma boa interação com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho, como pode ser verificado pela participação dos discentes de Pedagogia e/ou Administração em diversas oficinas, palestras, seminários e cursos que envolvem escolas municipais de ensino fundamental, realização de práticas esportivas, de lazer e culturais como atividades de assistência social em presídios, orfanatos e asilos. Através de Feiras Anuais de Exposição e Negócios são realizadas exposições, palestras, desfiles de moda, shows e promoções envolvendo empresas e outras instituições públicas e privadas da região. A IES realiza em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura atividades envolvendo seus docentes e discentes nas áreas de produções artísticas e culturais, realizadas em praças e outros espaços públicos ou privados do município. Neste contexto, não se verifica uma coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes em seu PDI. Por outro lado, verificam-se relações da IES com a sociedade (no que se refere a inclusão social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural), setor público, setor privado e mercado de trabalho que se caracterizam como atividades de responsabilidade social da instituição. Desta forma, pode-se considerar que estas atividades configuram um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Examinando o seu PDI e de acordo com entrevistas realizadas, pôde-se verificar que a IES mantém uma política de interação com a sociedade pela integração de várias ações junto aos órgãos representativos da sociedade. A comunicação é realizada por várias modalidades, tais como eletrônica, escrita e através do contato pessoal direto com a diretoria, coordenações de cursos ou representantes da CPA. Existe também boa comunicação visual, através de cartazes, quadros de avisos e painéis. Todos de acessos fáceis, que são encontrados nos corredores da IES, contendo informações acadêmicas e de divulgação de eventos. Existe também a ouvidoria através de um sistema on line onde o discente tem a oportunidade de registrar suas reclamações ou qualquer outro tipo de informação diretamente com os mantenedores da IES, com a garantia de ser resguardado o sigilo da identificação do usuário. Dependendo do assunto, a mensagem destinada à ouvidoria é transmitida à direção da IES e/ou a representantes da CPA para que seja providenciado o atendimento à demanda. Informações institucionais bem precisas e de fácil leitura, com direções básicas das rotinas administrativas e acadêmicas, são encontradas na página da IES na WEB. A IES possui alguns projetos culturais e promove eventos em suas instalações para os públicos interno e externo. Tais atividades, com participação também do corpo docente como colaboradores e organizadores, proporcionam a oportunidade aos discentes para aprimoramento e o aprofundamento de seus conhecimentos acadêmicos, constituindo-se em referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A política de pessoal da IES está de acordo com o apresentado no PDI, onde consta que os técnicos administrativos são contratados pelas normas da Consolidação das Leis de Trabalho – CLT e de acordo com os regimentos da mantenedora da IES. O pessoal técnico-administrativo e corpo docente, quando demonstram interesse em realizar algum dos cursos oferecidos pela IES, é contemplado com descontos de mensalidade através de bolsas de estudo, como incentivo à formação acadêmica e ou qualificação. A promoção prevista nos Planos de Carreira, Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo e, também, do Corpo Docente, ambos aprovados pela IES e homologado na cidade de Ourinhos por intermédio da Gerência Regional do Trabalho de Marília, ocorre por tempo de serviço, titulação acadêmica e por avaliação de desempenho no caso dos técnicos administrativos, de acordo com os critérios estabelecidos pela mantenedora. Existem incentivos através da disponibilização de auxílio financeiro para participação em eventos, seminários, congressos bem como em cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional oferecidos por outras instituições públicas ou privadas. A expansão do corpo técnico-administrativo está condicionada à abertura de novos cursos e da natureza das atividades condizentes com a expansão da infraestrutura física da IES. O corpo docente é constituído por especialistas (68%), mestres (18%) e doutores (14%), estando de acordo com a lista de docentes apresentados neste relatório de visita in loco. Além disto, há outros dois professores apenas graduados, que foram contratados recentemente e, por isso, não se encontram na lista de docentes deste mesmo relatório. Todos os docentes possuem formação nas respectivas áreas de atuação, sendo quatro em regime parcial e os demais na modalidade de professor horista, com carga horária distribuída de acordo com as necessidades de oferecimento das disciplinas ministradas em cada curso, sendo a expansão do corpo docente condicionada a natureza das funções e associada ao atendimento das demandas de abertura de novos cursos. Apesar de alguns docentes terem acúmulo de funções administrativas e acadêmicas, as políticas de pessoal praticadas pela IES estão de acordo e coerentes com o seu PDI.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

De acordo com o PDI e demais documentos oficiais, a organização e a gestão da IES estão constituídas por órgãos deliberativos e normativos, que são representados pelo Conselho Administrativo Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Colegiados de Cursos. Os órgãos com funções executivas são constituídos por uma Diretoria Geral, Diretoria de Cursos e Coordenação de Cursos. A biblioteca, centro de processamento de dados (gerenciamento de sistema de informática) e laboratórios são representantes de seus órgãos suplementares. As coordenações didático-pedagógicas dos cursos de Administração e de Pedagogia são exercidas por profissionais com formação na área de conhecimento e são nomeados pela direção da mantenedora. Os coordenadores dos respectivos cursos presidem as reuniões dos colegiados de cursos que, posteriormente, suas decisões são submetidas ao Conselho Acadêmico para homologação. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão reúne ordinariamente duas vezes por ano, com todos os representantes

legalmente constituídos sob a presidência do dirigente máximo da mantenedora. O funcionamento e representatividade dos Conselhos Superiores cumprem com os dispositivos regimentais e estatutários da IES e ocorre por intermédio dos colegiados, que se reúnem ordinariamente e possuem independência e autonomia na relação com a mantenedora, com a participação de representantes dos segmentos da comunidade universitária, constituídos pelo corpo docente, técnico-administrativo e discente, que possuem liberdade de expressão, com direito a voz e voto. A gestão institucional pauta-se em princípios de qualidade e resulta nas diretrizes de ações da IES, em um processo decisório coerente com o PDI e com as políticas institucionais, bem como com o conceito mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A IES funciona em um único campus, no município de Pirajú-SP. O campus possui uma área total de 10.000 m², sendo 3.954 m² de área construída. As salas de aulas compõem uma área total de 594 m², com área mínima de 73 m² e máxima de 109 m², possuindo um laboratório de informática com área de 112,80 m², além das áreas administrativas e pedagógicas coerentes com àquelas apresentadas no PDI. As instalações gerais para as atividades de ensino e extensão são pertinentes, apresentam rampas com facilidade de acesso e encontram-se bem cuidadas. As salas de aula são amplas, com ventilação e iluminação adequadas e equipadas com sistemas de ventiladores. Há equipamentos de retroprojeção nas salas de aula em quantidade e qualidade adequados, mas os equipamentos de multimídia são em quantidade insuficiente. O laboratório de informática é climatizado e possui área compatível com a utilização dos discentes, encontra-se equipado com máquinas atualizadas, sendo um computador para cada dois discentes, porém alguns alunos utilizam, também, seus próprios notebooks. Todos os computadores são ligados em rede e todo o campus possui sistema de rede sem fio com acesso controlado pelo número de matrícula e senha. A IES não possui auditório, contudo, as atividades de extensão e culturais são realizadas em um espaço físico de convivência. No plano de expansão física apresentado contempla-se a construção de um auditório com área de 335,80 m². Os sanitários masculino e feminino encontram-se em condições parcialmente adequadas de utilização, possui um box com adaptação para necessidades especiais em cada um dos sanitários, no entanto são insuficientes. A construção de mais sanitários masculino e feminino já encontra-se em andamento. A biblioteca encontra-se em espaço físico bem dimensionado (308,46 m²), com iluminação e ventilação apropriadas, além de um sistema de climatização. O acesso ao acervo é facilitado, possuindo áreas de estudo coletivas e cabines individuais, além de uma sala para estudos em grupo e com equipamento para videoteca. O atendimento ao discente é realizado por funcionário técnico-administrativo treinado por bibliotecária que presta serviço consultoria à IES. Possui um acervo bom e atualizado com um número de títulos suficiente para atender a demanda de utilização, além de encontrar-se informatizada em sistema de rede. O serviço de utilização da biblioteca envolve um banco de dados onde constam os títulos, autores e assuntos com controle de empréstimo e devolução eletrônica. Os recursos de informática nas dependências da biblioteca para uso dos alunos são inexistentes. Possui uma cantina com espaços de convivência adequados, telefone público adaptado coerentemente

com as informações do PDI. A IES possui transporte próprio para deslocamento do aluno em horários compatíveis com as atividades acadêmicas, sendo utilizado também para atividades de extensão. Portanto, a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação encontram-se similar ao apresentado no seu PDI.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A CPA da IES foi implantada em abril de 2006, com registro em ata de eleição da CPA (09/04/2006). A comissão é composta pelo Presidente e Coordenador da CPA, pelos representantes da mantenedora, diretoria acadêmica e coordenação dos cursos. Os representantes do corpo docente, técnico-administrativo e discente são eleitos por seus pares e o representante da comunidade é indicado pela IES. O planejamento da avaliação tem sido conduzido através de reuniões periódicas de seus membros. Os esclarecimentos e informações sobre a CPA são realizadas em salas de aula para os alunos ingressantes. O processo de avaliação é realizado através da aplicação de questionários anuais envolvendo aspectos organizacionais (direção, coordenação e secretaria), de infraestrutura (adequação, atualização e funcionalidade), pedagógicos (planos de ensino, bibliografia, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação) e socioeconômicos, contando com a participação dos alunos ingressantes, em formação e dos concluintes, dos técnico-administrativos e docentes. As informações levantadas no processo de avaliação são divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica, subsidiando os gestores institucionais na tomada de decisão e na busca de melhoria contínua. A divulgação dos resultados é realizada através da página da IES (www.unicespi.com.br), em salas de aula e os relatórios encontram-se disponibilizados na biblioteca para consulta pela comunidade. As ações acadêmicas e administrativas resultantes dos processos de avaliação têm sido implementadas não somente pelos resultados divulgados mas, também, através do contato direto com a comunidade e pelo canal de comunicação direto com a ouvidoria na página da IES. Existem algumas ações da CPA buscando atender os levantamentos das avaliações externas da IES. Nas entrevistas realizadas com a comunidade foi possível constatar que a IES implementa adequadamente as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados da auto-avaliação. Assim, a autoavaliação institucional está coerente com o especificado no PDI e atende ao referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

O ingresso a IES é realizado através de exames vestibulares, onde são oferecidas 200 vagas para o curso de Administração de Empresas, com habilitação em Administração Geral e duração de 4 anos, e 100 vagas para o curso de Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar e duração de 3 anos, ambos em turno noturno. O atendimento ao discente é considerado relevante em nível institucional. A Secretaria Geral concentra os registros acadêmicos, supervisionando diretamente os procedimentos. O sistema acadêmico encontra-se informatizado e bem gerenciado e o corpo discente tem acesso ao sistema eletrônico. Existe um

acompanhamento direto, por parte dos docentes, aos discentes com deficiência de aprendizado verificada nos exames vestibulares e daqueles com dependência através de atividades de nivelamento e conteúdos programáticos de disciplina em dependência. A IES não possui programa de bolsas de estudo, no entanto oferece transporte gratuito para deslocamento dos acadêmicos entre o centro da cidade e a IES e, também, pratica ações considerando a necessidades financeiras do discente como mensalidades acessíveis e parcelamento de mensalidades atrasadas. A IES não tem regulamentado as atividades de monitoria, mas observa-se que esta atividade vem sendo praticada em várias disciplinas, onde o aluno está presente com as atribuições de monitor. O acompanhamento pedagógico do corpo discente da IES é realizado diretamente com a coordenação do curso, em consonância com as normas regimentais e acadêmicas. Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes como a realização de atividades culturais e de divulgação da sua produção está implementado e observa-se um grande incentivo e motivação por parte da IES e, também, pelos discentes para realização destas atividades, demonstrada através do congresso de iniciação científica aberto a estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação lato sensu, com publicação dos trabalhos apresentados em Anais do Congresso de Iniciação Científica. A IV Feira de Exposição e Negócios programada para outubro/2010 prevê a interação dos discentes na sua organização. Há também atividades envolvendo a comunidade externa, como a campanha do agasalho para fins assistenciais do município, realização de Seminários de Educação Ambiental buscando reaproveitamento de alimentos e de óleos de cozinha, confecções de produtos destinados a famílias carentes, além de parcerias estabelecidas com Secretaria Municipal de Cultura. Na área da saúde, destaca-se o envolvimento dos discentes em programas de vacinação da comunidade interna e externa contra febre amarela e gripe A(H1N1) que foram desenvolvidas pela IES em seu espaço físico. Há participação dos alunos de Pedagogia e/ou Administração em diversas oficinas, palestras, seminários e cursos que envolvem escolas municipais de ensino fundamental e realização de práticas esportivas, de lazer e culturais como atividades de assistência social em presídios, orfanatos e asilos. A política de acompanhamento do egresso é realizada de forma institucionalizada. Egressos participam das atividades desenvolvidas pela IES, como o Congresso de Iniciação Científica, Feira de Exposição e Negócios, Festa Junina, Desfile de 7 de setembro, momentos que culminam em um vínculo pessoal. A página da IES disponibiliza o link "Cantinho da Saudade", onde o egresso recebe contato com a IES. A educação continuada através de pós-graduação lato sensu tem permitido ao egresso a sua qualificação para o mercado de trabalho. A contratação pela IES de ex-alunos, como docente, também foi confirmada na visita in loco. Portanto, os mecanismos empregados para atendimento aos discentes estão dentro do que foi previsto no PDI.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A IES está localizada em seu endereço informado originalmente no PDI, funciona integralmente em sua sede própria, com uma estrutura adequada, apresentando espaço suficiente para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas. Na documentação apresentada estão discriminadas (sic) tanto as receitas bem como as despesas com as respectivas procedências.

Verifica-se que 66,84% das receitas são provenientes de recebimento de mensalidades dos alunos e o restante, ou seja, 33,16% são provenientes da mantenedora. As despesas estão distribuídas em dois grupos, pagamento com pessoal e seus encargos legais, que corresponde a 81,44%, e o restante previsto como despesa de custeio, representando 18,56% do total da despesa. A despesa total prevista corresponde a 96,5% do total da receita, sendo que as receitas oriundas das mensalidades são insuficientes para manter as despesas da IES, obrigando a mantenedora aportar importantes recursos para custear as suas despesas totais. Neste contexto, fica visível a dependência financeira da IES com a mantenedora, o que resulta em preocupação com a sustentabilidade financeira apresentada pela IES. Mantendo esse quadro, muitas das políticas direcionadas na aplicação de recursos em programas de ensino e projetos de incentivos ao corpo docente e técnico-administrativo, poderão ser altamente prejudicados, haja vista que as receitas provenientes das mensalidades são insuficientes para custear as despesas de manutenção operacionais da IES. A política de capacitação de recursos não encontra sustentabilidade, uma vez que os cursos de Psicologia e Turismo não foram implementados, o que resulta em não obtenção de receitas previstas nestes dois cursos, fazendo com que a instituição permaneça dependente de recursos da mantenedora. Não foi detectado nenhum projeto de substancial importância para captação de recursos, além das receitas previstas pelas mensalidades dos alunos. Porém, existe o controle orçamentário de toda a movimentação contábil-financeira da IES, o que permite uma análise das receitas auferidas e das despesas efetuadas. Apesar de as perspectivas financeiras da IES não serem promissoras, existe uma intenção por parte de seus dirigentes em promover a ampliação do espaço físico, com melhorias e modernização das instalações existentes, porém esta proposta não consta do Planejamento Econômico-Financeiro para o quinquênio de 2003-2007, vinculado ao PDI.

No que tange aos requisitos legais, a Comissão registrou que “*A IES apresenta condições adequadas de acesso aos portadores de necessidades especiais em sua infraestrutura física, com facilidade de acesso interno, com rampas e adaptações nos sanitários. O corpo docente da IES é constituído por especialistas, mestres e doutores, atendendo aos requisitos legais de, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu. O Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes está devidamente registrado e homologado pelo órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. A forma legal de contratação é regida pelas normas da Consolidação das Leis de Trabalho – CLT e de acordo com os regimentos da mantenedora da IES, conforme apresentado no PDI*”.

Considerações da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC):

Algumas metas e ações previstas em seu PDI foram implementadas parcialmente. As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão implementadas conforme a necessidade da IES. A comunicação interna e externa é eficiente. O corpo docente e técnico-administrativo é qualificado, incentivado à capacitação e possuem plano de carreira implementados. Os órgãos colegiados estão funcionando com adequada representatividade, assim como a autoavaliação institucional está coerente

com o especificado no PDI. As políticas de atendimento discente estão adequadas e a infraestrutura é boa.

Uma fragilidade apontada é a sustentabilidade financeira da IES: “A política de capacitação de recursos não encontra sustentabilidade, uma vez que os cursos de Psicologia e Turismo, não foram implementados, o que resulta em não obtenção de receitas previstas nestes dois cursos, fazendo com que a instituição permaneça dependente de recursos da mantenedora. Não foi detectado nenhum projeto de substancial importância para capacitação de recursos, além das receitas previstas pelas mensalidades dos alunos. Porém, existe o controle orçamentário de toda a movimentação contábil-financeira da IES, o que permite uma análise das receitas auferidas e das despesas efetuadas. Apesar de as perspectivas financeiras da IES não serem promissoras, existe uma intenção por parte de seus dirigentes em promover a ampliação do espaço físico, com melhorias e modernização das instalações existentes, porém esta proposta não consta do Planejamento Econômico-Financeiro para o quinquênio de 2003-2007, vinculado ao PDI.”

Conclusão da SESu/MEC:

Esta Secretaria conclui que a instituição mostra-se adequada para atender a comunidade e que a fragilidade relatada deve ser objeto de atenção e saneamento pela instituição.

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de **parecer favorável ao credenciamento** da Faculdade Corporativa Cespi (FACESPI), na cidade de Piraju, no Estado de São Paulo, mantida pela **União de Ensino Superior de Piraju S/C Ltda**, com sede e foro em Piraju, no Estado de São Paulo, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

Diante do exposto, acolho os relatórios e resultados apresentados tanto pela Comissão de Avaliação quanto pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, e passo ao voto.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Corporativa CESPI (FACESPI), localizada na Rua Joaquim Franco da Silva, nº 100/140, Distrito Industrial, no Município de Piraju, no Estado de São Paulo, mantida pela União de Ensino Superior de Pirajú S/C Ltda., com sede e foro no Município Piraju, no Estado de São Paulo, até o primeiro ciclo avaliativo do SINAES a se realizar após a homologação deste parecer, nos termos do artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos, fixado no inciso II do artigo 59 daquele Decreto.

Brasília (DF), 7 de abril de 2011.

Conselheiro Milton Linhares – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 7 de abril de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente